

1. ENEM 2007



Pintura rupestre da Toca do Pajau – PI. Disponível em: .

A pintura rupestre, que é um patrimônio cultural brasileiro, expressa

- a. o conflito entre os povos indígenas e os europeus durante o processo de colonização do Brasil.
- b. a organização social e política de um povo indígena e a hierarquia entre seus membros.
- c. aspectos da vida cotidiana de grupos que viveram durante a chamada pré-história do Brasil.
- d. os rituais que envolvem sacrifícios de grandes dinossauros atualmente extintos.
- e. a constante guerra entre diferentes grupos paleoíndios da América durante o período colonial.

2. UEMA 2016

Arte rupestre é o mais antigo tipo de arte da História. Também é conhecida como gravura ou pintura rupestre. Esse tipo de arte teve início no período Paleolítico Superior e é encontrada em todos os continentes. O estudo da arte rupestre favoreceu o conhecimento de pesquisadores em relação aos hábitos dos povos da Antiguidade e a sua cultura. As matérias-primas utilizadas para a expressão artística dos povos da antiguidade eram pedras, ossos e sangue de animais. O sangue, assim como o extrato de folhas de árvores, era utilizado para tingir, constituindo o que devem ser as mais primitivas expressões artísticas, conforme a imagem abaixo.



Durante muito tempo, os povos que assim se expressavam foram conhecidos como “Pré-históricos”. Essa denominação, hoje em desuso entre a maioria dos historiadores, mas ainda presente nos livros didáticos, está diretamente relacionada ao fato de esses povos

- a. desconhecem a escrita.
- b. manterem relações comerciais.
- c. viverem sob a forma de Estado.
- d. dominarem as técnicas agrícolas.
- e. ocuparem as margens dos grandes rios.

3. IFSUL 2016

Nesta época, o ser humano habitava cavernas, muitas vezes tendo que disputar esse tipo de habitação com animais selvagens. Quando acabavam os alimentos da região em que habitavam, as famílias tinham que migrar para uma outra região. Dessa forma, o ser humano tinha uma vida nômade (sem habitação fixa). Vivia da caça de animais de pequeno, médio e grande porte, da pesca e da coleta de frutos e raízes. Usava instrumentos e ferramentas feitos a partir de pedaços de ossos e pedras. Os bens de produção eram de uso e de propriedade coletivas.

Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/prehistoria/>. Acesso em 20 out. 2015.

O texto acima se refere ao período do(a)

- a. neolítico.
- b. paleolítico.
- c. idade do bronze.
- d. idade do ferro.

4. UECE 2015

Em várias grutas pré-históricas, ricamente decoradas, foram encontradas pinturas retratando cenas de caça, ou animais como o cavalo e o bisão. Assim é a arte rupestre comumente feita sobre a pedra que pode também ser encontrada em incisões em ossos e madeira. As pinturas e as incisões rupestres surgiram no período

- a. Glacial
- b. Paleolítico
- c. Mesolítico
- d. Neolítico

5. UERN 2012

Leia o texto que ressalta o caráter simbólico da arte rupestre.

A arte rupestre

O homem Paleolítico deixou-nos belíssimas representações nas paredes das cavernas e objetos decorativos com fino senso artístico. O cuidado com os mortos, já comum entre os homens de Neanderthal, é enriquecido com símbolos, isto é, sinais com significados, que remetem a uma vida futura. [...] Ele recorre a sinais que não atendem apenas às necessidades básicas, como os animais. O homem inventa sinais, sons e gestos de um valor simbólico porque remetem a algum significado. Esses sinais podem ir além das necessidades de sobrevivência (arte, religião). O elevado nível cultural desse homem já moderno explica seu sucesso e sua difusão por todo o planeta, com uma ampla variedade de expressões, mas sempre um único ímpeto criativo.

(Facchini, Fiorenzo. *O Homem*. São Paulo: Moderna, 1997, p.36)

Com base no texto, analise.

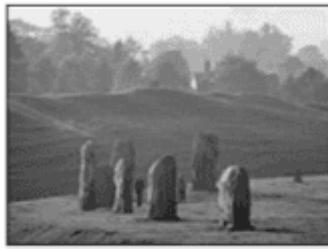
- I. A arte foi, sem sombra de dúvida, a primeira forma de expressão do homem primitivo.
- II. Os grupos humanos criaram símbolos para representar o mundo em que viviam e seu cotidiano.
- III. A ausência de documentos escritos deixados pelos seres humanos da Pré-História nos impede de levantar hipóteses sobre a forma como viveram.
- IV. Embora muitas questões fiquem sem respostas, os vestígios arqueológicos encontrados têm-nos permitido conhecer parte do cotidiano Pré-Histórico.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a. I, II, IV
- b. I, II, III
- c. II, IV
- d. III, IV
- e. I, III

6. UERN 2013

As gravuras se referem aos monumentos megalíticos, constantes objetos de estudo de arqueólogos e historiadores. Observe.



(Disponível em: <http://www.infoescola.com/arquitetura/monumentos-megaliticos/>.)

Acerca dessas formações rochosas misteriosas, devidamente arrumadas na natureza por nossos antepassados, é correto afirmar que

- a. são consideradas monumentos pela sua formação. Acredita-se que podem ter surgido durante o período Neolítico (Idade da Pedra) e a finalidade de sua existência não é totalmente conhecida.
- b. muitas eram contempladas e cultuadas pelos religiosos fundadores da Igreja Católica, que acreditavam em seus poderes esotéricos e na presença de relíquias sagradas entre as pedras utilizadas em sua construção.
- c. são construções feitas por seres detentores de altos conhecimentos, pois a maioria das pedras chega a pesar toneladas. Os templos seriam destinados aos alquimistas e magos, donos do conhecimento científico no período Homérico.
- d. algumas são construções de indivíduos solitários, conhecidos como menires (em celta significa “pedras compridas”) e tinham o objetivo comprovado de abrigar as tribos nômades em suas incursões em busca de alimento e moradia.

7. ENEM 2017

TEXTO I

Frevo: Dança de rua e de salão, é a grande alucinação do Carnaval pernambucano. Trata-se de uma marcha de ritmo frenético, que é a sua característica principal. E a multidão ondulando, nos menieos da dança, fica a ferver. E foi dessa ideia de fervura (o povo pronuncia frevura, frever) que se criou o nome frevo.

CASCUDO, L. C. Dicionário do folclore brasileiro. São Paulo: Global, 2001 (adaptado).

TEXTO II

Frevo é Patrimônio Imaterial da Humanidade

O frevo, ritmo genuinamente pernambucano, agora é do mundo. A música que hipnotiza milhões de foliões e dá o tom do Carnaval no estado foi oficialmente reconhecida como Patrimônio Imaterial da Humanidade. O anúncio foi feito em Paris, nesta quarta-feira, durante cerimônia da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

Disponível em: www.diariodepernambuco.com.br. Acesso em: 14 jun. 2015.

Apesar de abordarem o mesmo tema, os textos I e II diferenciam-se por pertencerem a gêneros que cumprem, respectivamente, a função social de

- a. resumir e avaliar.
- b. analisar e reportar.
- c. definir e informar.
- d. comentar e explicar.
- e. discutir e conscientizar.

8. ENEM 2014

Queijo Minas vira patrimônio cultural brasileiro

O modo artesanal da fabricação do queijo em Minas Gerais foi registrado nesta quinta-feira (15) como patrimônio cultural imaterial brasileiro pelo Conselho Consultivo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O veredicto foi dado em reunião do conselho realizada no Museu de Artes e Ofícios, em Belo Horizonte. O presidente do Iphan e do conselho ressaltou que a técnica de fabricação artesanal do queijo está “inserida na cultura do que é ser mineiro”.

Folha de S. Paulo, 15 maio 2008.

Entre os bens que compõem o patrimônio nacional, o que pertence à mesma categoria citada no texto está representado em:



a. Mosteiro de São Bento (RJ)



b. Tiradentes esquartejado (1893), de Pedro Américo

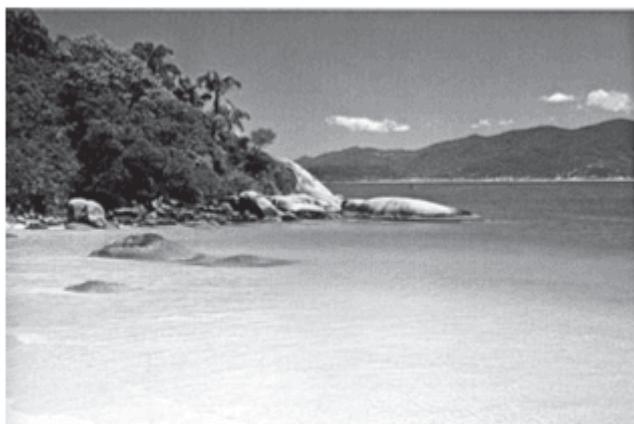




c. Ofício das panelleiras de Goiabeiras (ES)



d. Conjunto arquitetônico e urbanístico da cidade de Ouro Preto (MG)



e. Sítio arqueológico e paisagístico da Ilha do Campeche (SC)

9. ENEM 2016

O Google Art é uma ferramenta on-line que permite a visita virtual dos mais importantes museus do mundo e a visualização de suas obras de arte. Por meio da tecnologia Street View e de um veículo exclusivamente desenvolvido para o projeto, fotografou-se em graus o interior de lugares como o MoMA, de Nova York, o Museu Van Gogh, em Amsterdã, e a National Gallery, de Londres. O resultado é que se pode andar pelas galerias assim como se passeia pelas ruas com o Street View. Além disso, cada museu

escolheu uma única obra de arte de seu acervo para ser fotografada com câmeras de altíssima resolução, ou gigapixel. As imagens contêm cerca de sete bilhões de pixels, o que significa que é mais de mil vezes mais detalhada do que uma foto de câmera digital comum. Além disso, todas as obras vêm acompanhadas de metadados de proveniência, tais como títulos originais, artistas, datas de criação, dimensões e a quais coleções já pertenceram. Os usuários também podem criar suas próprias coleções e compartilhá-las pela web.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 3 out. 2013 (adaptado).

As tecnologias da computação possibilitam um novo olhar sobre as obras de arte. A prática permite que usuários

- a. guiem virtualmente um veículo especial através dos melhores museus do mundo.
- b. reproduzam as novas obras de arte expostas em museus espalhados pelo mundo.
- c. criem novas obras de arte em graus, consultem seus metadados e os compartilhem na internet.
- d. visitem o interior e as obras de arte de todos os museus do mundo em 3D e em altíssima resolução.
- e. visualizem algumas obras de arte em altíssima resolução e, simultaneamente, obtenham informações sobre suas origens e composição.

10. ENEM 2012

O que o projeto governamental tem em vista é poupar à Nação o prejuízo irreparável do perecimento e da evasão do que há de mais precioso no seu patrimônio. Grande parte das obras de arte até mais valiosas e dos bens de maior interesse histórico, de que a coletividade brasileira era depositária, têm desaparecido ou se arruinado irremediavelmente. As obras de arte típicas e as relíquias da história de cada país não constituem o seu patrimônio privado, e sim um patrimônio comum de todos os povos.

ANDRADE, R. M. F. Defesa do patrimônio artístico e histórico. O Jornal, 30 out. 1936. In: ALVES FILHO, I. Brasil, 500 anos em documentos. Rio de Janeiro: Mauad, 1999 (adaptado).

A criação no Brasil do Serviço do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (SPHAN), em 1937, foi orientada por ideias como as descritas no texto, que visavam

- a. submeter a memória e o patrimônio nacional ao controle dos órgãos públicos, de acordo com a tendência autoritária do Estado Novo.
- b. transferir para a iniciativa privada a responsabilidade de preservação do patrimônio nacional, por meio de leis de incentivo fiscal.
- c. definir os fatos e personagens históricos a serem cultuados pela sociedade brasileira, de acordo com o interesse público.
- d. resguardar da destruição as obras representativas da cultura nacional, por meio de políticas públicas preservacionistas.
- e. determinar as responsabilidades pela destruição do patrimônio nacional, de acordo com a legislação brasileira.

11. ENEM 2017

Inspiração no lixo

O paulistano Jaime Prades, um dos precursores do grafite e da arte urbana, chegou ao lixo por sua intensa relação com as ruas de São Paulo. “A partir da década de 1980, passei a perceber o desastre que é a ecologia urbana. Quando a gente fala em questão ambiental, sempre se refere à natureza, mas a crise ambiental urbana é forte”, diz Prades. Inspirado pela obra de Frans Krajcberg, há quatro anos Jaime Prades decidiu construir uma árvore gigante no Parque do Ibirapuera ou em outro local público, feita com sobras de madeira garimpadas em caçambas. “Elas são como os intestinos da cidade, são vísceras expostas”, conta Prades. “Percebi que cada pedaço de madeira carregava a memória da árvore de onde ela veio. Percebi que não estava só reciclando, e sim resgatando”. Sua árvore gigante ainda não vingou, mas a ideia evoluiu. Agora, ele pretende criar uma plataforma na internet para estimular outros artistas a fazer o mesmo. “Teríamos uma floresta virtual planetária, na qual se colocariam essas questões de forma poética, criando uma discussão enriquecedora.”

VIEIRA, A. National Geographic Brasil, n. 65-A, 2015.

O texto tematiza algumas transformações das funções da arte na atualidade. No trabalho citado, do artista Jaime Prades, considera-se a

- a. reflexão sobre a responsabilidade ambiental do homem.
- b. valorização da poética em detrimento do conteúdo.
- c. preocupação com o belo encontrado na natureza.
- d. percepção da obra como suporte da memória.
- e. reutilização do lixo como forma de consumo.

12. UERN 2013

O primeiro meio pelo qual o ser humano registrou sua própria existência foi a pedra – as pinturas rupestres mais antigas, encontradas em cavernas da Espanha, datam de cerca de quarenta mil anos atrás.

Quando a escrita foi encontrada na Mesopotâmia, em 4.000 a.C., foi preciso um suporte que a tornasse portátil. A solução foram as tabuletas de argila, pranchas do tamanho de uma folha de papel, gravadas com argila ainda úmida, usando uma ponta afiada de madeira. Se as tabuletas se destinavam a uso definitivo, eram cozidas em fornos, como vasos de cerâmica – se não, eram apagadas. Um estilo de escrita desenvolvido foi chamado cuneiforme.

(Revista *Aventuras na História*. Edição 114. Janeiro de 2013. p. 14.)

A partir dessas formas de registro, outras foram surgindo e a escrita tornou-se um meio para a transmissão de tradições, transformando-se num veículo de expressão e organização social. Com base na relação entre o surgimento da escrita e a aceleração do desenvolvimento das civilizações, é correto afirmar que

- a. tanto nas primeiras civilizações, quanto nas civilizações vindouras, a escrita possui um papel fundamental na cultura.
- b. foi a escrita, à medida em que se transformava em um sistema informacional, a grande responsável pelo surgimento do Estado.
- c. não são consideradas “civilizações” as sociedades que não desenvolveram a escrita, já que não deixaram registro de sua cultura.
- d. comprovadamente, as civilizações que dominaram a escrita, tais como a Mesopotâmia e o Egito, tornaram-se superiores às demais, dominando-as.

13. UEL 2015

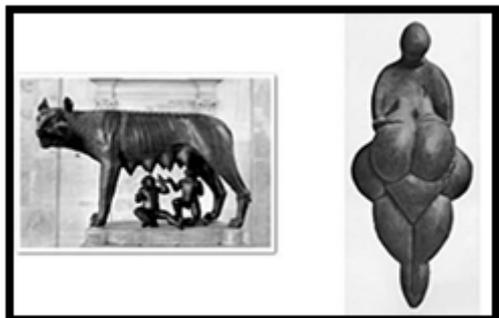
Leia o texto a seguir.

A arte pré-histórica é uma arte de linhas e croquis; é uma etapa além da percepção, um artifício que ajuda a reter a imagem na mente. Na arte pré-histórica, encontramos figuras humanas, geralmente armadas, em ação, seja perseguindo animais, lutando ou dançando. Os animais são representados de forma naturalista, ou seja, reproduções de imagens perceptíveis. As figuras humanas, pelo contrário, estão muito estilizadas; se estão em movimento, os braços e as pernas são alargados. O objetivo do artista foi indicar o movimento; as formas são ditadas por sensações internas mais que observação externa. Os dois principais estilos pré-históricos são vitalistas e se acham determinados pela imagem captada exteriormente e pela sensação internamente sentida. A arte pode haver estado associada com ritos, com a intenção de exercer os poderes mágicos através de um retrato fiel que apresenta naturalismo nas representações animais. Já o símbolo estilizado e dinâmico da forma humana é determinado por um sentimento interno.

Adaptado de: READ, H. “Imagem e Idea”. La función Del arte en el desarrollo de la conciencia humana. México: FCE, 2003. p.23-31.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa que apresenta, correta e respectivamente, as imagens da arte pré-histórica que representam o estilo animal naturalista (reprodução de imagens perceptíveis) e os símbolos estilizados e

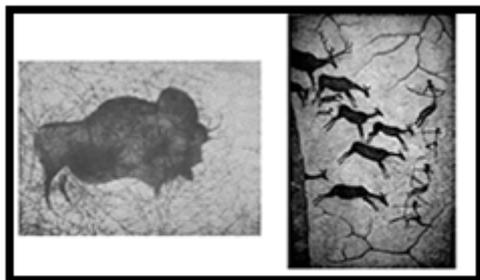
dinâmicos da forma humana determinados mais pela sensação que pela observação e que buscam indicar o movimento.



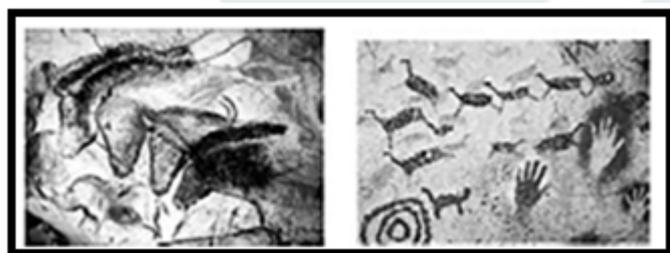
a.



b.



c.



d.



e.

14. ENEM 2016

TEXTO I



Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br>. Acesso em: 6 abr. 2016.

Disponível em: <http://portaliphan.gov.br> Acesso em 6 abr. 2016

TEXTO II

A eleição dos novos bens, ou melhor, de novas formas de se conceber a condição do patrimônio cultural nacional, também permite que diferentes grupos sociais, utilizando as leis do Estado e o apoio de especialistas, revejam as imagens e alegorias do seu passado, do que querem guardar e definir como próprio e identitário.

ABREU, M.; SOIHET, R.; GONTIJO, R. (Org.). **Cultura política e leituras do passado**: historiografia e ensino de história, Rio de Janeiro Civilização Brasileira, 2007

O texto chama a atenção para a importância da proteção de bens que, como aquele apresentado na imagem, se identificam como:

- a. Artefatos sagrados.
- b. Heranças materiais.
- c. Objetos arqueológicos.
- d. Peças comercializáveis.
- e. Conhecimentos tradicionais.

15. UFG 2010

As pinturas rupestres são evidências materiais do desenvolvimento intelectual dos seres humanos. Embora tradicionalmente estudadas pela Arqueologia, elas ajudaram a redefinir a concepção de que a História se inicia com a escrita, pois

- a. funcionam como códices velados de uma comunidade à espera de decifração
- b. expressam uma concepção de tempo marcada pela cronologia.
- c. indicam o predomínio da técnica sobre as forças da natureza.
- d. atestam as relações entre registros gráficos e mitos de origem.
- e. registram a supremacia do indivíduo sobre os membros de seu grupo.

16. UEPB 2013

“As Itaquiarias são gravuras feitas em rochas, pintadas ou não, que circundam leitos de rios. Há exemplares desta técnica em Pernambuco, tanto às margens do São Francisco como nos limites com a Paraíba.”

(Antônio Clarindo Barbosa de Souza e Fábio Gutemberg R. B. Souza – História da Paraíba. EDUFCEG p. 19)

Assinale a alternativa correta:

- a. O sítio arqueológico do Ingá de Bacarmate abrange uma área de aproximadamente 82 hectares, sendo considerado o maior do Brasil
- b. As Itaquiarias do Ingá são formadas por um só bloco de gnaiss, medindo aproximadamente 52 m de comprimento por 10 de largura.
- c. As gravuras do painel (Itaquiárias do Ingá) representam exclusivamente figuras zoomorfas, não existindo presença de fitomorfas e antropomorfas.
- d. As Itaquiarias mais famosas do Brasil são as do Ingá, na Paraíba, por serem únicas no mundo em sua forma, constituindo um enigma e desafio para os estudiosos da pré-história.
- e. A importância do sítio arqueológico do Ingá de Bacarmate se dá devido a ser o único do estado da Paraíba e por estar situado na região do Piemonte da Borborema, a 84 km de João Pessoa e 30 km de Campina Grande.

17. UFPI 2008

Nas últimas décadas o Piauí vem figurando como um tema obrigatório nas discussões sobre o primitivo povoamento do território americano, o que decorre, principalmente, dos achados arqueológicos da Serra da Capivara, no município piauiense de São Raimundo Nonato. Sobre esse assunto, assinale, nas alternativas a seguir, aquela que está INCORRETA:

- a. Os municípios de São Raimundo Nonato, no Piauí, e de Central, na Bahia, detêm os mais antigos vestígios da presença humana na região nordeste.
- b. O acervo arqueológico de São Raimundo Nonato é administrado pela FUMDHAM - Fundação Museu do Homem Americano.
- c. A arqueóloga Niede Guidon, personalidade mais conhecida entre os profissionais que atuam junto ao acervo arqueológico de São Raimundo Nonato, tem protagonizado, ao longo dos anos, vários conflitos e polêmicas com o governo do Piauí, com órgãos federais como o IBAMA e até mesmo, com nativos do município de São Raimundo Nonato.
- d. Os achados arqueológicos de São Raimundo Nonato, no Piauí, assim como aqueles encontrados na Bahia, impõem uma revisão das teorias sobre o povoamento da América e não deixam dúvidas quanto à natureza autóctone do homem americano.
- e. Hoje, apesar de ainda ser forte a tese do povoamento da América ter-se dado através do Estreito de Behring, os estudiosos, a partir de acervos arqueológicos como os do Piauí, consideram seriamente a hipótese de múltiplas correntes de povoamento. Quanto à data da chegada dos primeiros povoadores, ainda há muitas controvérsias, não estando, em rigor, nada definitivamente estabelecido.

GABARITO: 1) c, 2) a, 3) b, 4) b, 5) a, 6) a, 7) c, 8) c, 9) e, 10) d, 11) a, 12) a, 13) c, 14) e, 15) a, 16) d, 17) d,